Reforma trabalhista

Mudança na legislação aumentou informalidade. Pág. 2

Banco do Brasil

Banco apresenta proposta para a Cassi. Pág. 3

Problemas continuam

Sindicato já avisou que o **Bradesco** precisa contratar mais trabalhadores. Pág. 3









Informativo Oficial do Sindicato dos Bancários do ABC - Ano XXV - Edição 1017 - 09abr2019 -

CUT





APOSENTADORIA

PARTICIPE DAS AULAS PÚBLICAS PROMOVIDAS PELO SINDICATO E DO ABAIXO-ASSINADO **CONTRA A** REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Veja mais na página 4











Trabalho

Saldo da reforma trabalhista: mais de 13 milhões desempregados

Apenas a informalidade aumenta continuamente após a mudança na legislação

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 12,4% no trimestre encerrado em fevereiro, atingindo 13,1 milhões de trabalhadores, segundo divulgou no último dia 29 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São mais 892 mil pessoas desocupadas no Brasil em apenas três meses, um crescimento de 7,3%, enquanto o to-

lhão de postos de trabalho em 12 meses seja um dado positivo, a pesquisa do IBGE mostra que esse crescimento se deu apenas em setores informais. Foram 644 mil a mais entre trabalhadores por conta própria e 367 mil empregos no

setor privado sem carteira. Uma constante desde a reforma traba-Ihista, aquela que viria, segundo os que a aprovaram, "recuperar" o

Responsável - O desalento é recorde, e o desejo de voltar ao trabalho formal entre os brasilei-

> ros pode ser constatado no dia a dia, quando ações de contratação levam milhares a enfrentar longas filas pela possibilidade de uma vaga. No entanto, na avaliação do presidente Jair Bolsonaro, o responsável pelo desemprego é quem o contabiliza - o IBGE. "Com todo respeito ao IBGE, essa metodologia, em que pese ser aplicada em outros países, não é a mais cor-

reta", declarou, justamente no 1º de abril, talvez para atenuar a perversa ironia.

Embora a criação de mais de 1 mimercado de trabalho.

tal de ocupados encolheu 1,1% ŤŤŤĬŤŤŤŤ (menos 1,062 milhão). ŤŔŤŔŤŤ

Salário

Reajuste do mínimo acima da inflação pode acabar

O governo federal deve retirar dos trabalhadores mais um direito conquistado durante o governo do ex-presidente Lula: o reajuste do salário mínimo acima da inflação. A fórmula atual de cálculo do reajuste, de 2004, leva em conta o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes mais a inflação do ano anterior, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Segundo o Dieese, se não houvesse essa política o valor do salário mínimo seria de apenas R\$ 573,00 e não de R\$ 998,00, como é hoje. Mas o governo quer interromper esse aumento do poder de compras dos mais po-



bres enviando, até 15 de abril ao Congresso Nacional, o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2020, sem a previsão de reajuste real. Pela proposta o piso salarial deve ser corrigido apenas pelo INPC.

A valorização do mínimo beneficiou cerca de 70 milhões de aposentados e beneficiários do INSS que recebem o piso nacional, além de ter aumentado o rendimento médio dos trabalhadores com salários mais baixos.

Trambique

Como o milhão de Bettina rendeu multa de R\$ 9 milhões

Consultoria Empiricus ainda pode ter suas atividades suspensas por propaganda enganosa

Bettina Rudolph tem 22 anos e já obteve seu primeiro milhão, mais precisamente um patrimônio de R\$ 1,042 milhão, conseguido, segundo ela, após investimento de R\$ 1,5 mil na Bolsa de Valores. Se o impacto publicitário dessa "revelação" foi grande, a multa que a consultoria Empiricus (responsável pelo vídeo) levou é bem maior: R\$ 9 milhões.

Para o Procon, a garantia de resultados de investimentos dada pela empresa, a partir dos supostos ganhos, "demonstra-se enganosa e capaz de induzir o consumidor a erro". O vídeo de Bettina ganhou as redes sociais em 15 de março. A Empiricus vende assinaturas de relatórios com sugestões de investimento, e diz ter 325 mil assinantes. Em caso de reincidência, pode ter suas atividades suspensas pelo Procon.



DA EMPIRICUS - FOTO: REPRODUÇÃO





Necessidade fica evidente quando se constata que há agências de conveniência com apenas um trabalhador

O Sindicato já reivindicou ao Bradesco a contratação de mais empregados para a região, mas até agora prosseguem os problemas causados pela falta de pessoal, especialmente nas agências de conveniência. Diretores da entidade percorreram esses locais na semana passada e constataram que há apenas um bancário trabalhando, quando deveriam ser no mínimo três.

"A necessidade de contratação é urgente", destaca o secretáriogeral do Sindicato e funcionário do banco Gheorge Vitti. Ele explica que às vezes o Bradesco encaminha para as agências de conveniência bancários que atuam nas agências madrinhas, mas aí acaba desfalcando essas unidades. "É a história do cobertor curto; ou seja, não atende ninguém nem resolve o problema", destaca, acrescentando que o Sindicato também está apurando a falta de funcionários nas demais agências e que há informações de que o diretor regional Sudeste SP e Litoral retornou de férias e esteve no Grande ABC. "Esperamos providências imediatas no caso das contratações e também que outras pendências sejam atendidas", conclui Gheorge.

Banco do Brasil

Proposta para Cassi é apresentada

Ela mantém a proporção no custeio do plano e parcela significativa da solidariedade

Os representantes do Banco do Brasil apresentaram a proposta final sobre custeio e governança da Cassi, após meses de negociação em que foram assessorados pelos dirigentes eleitos e técnicos da Cassi.

"Ela (a proposta) não é a ideal, porém mantém itens importantes para preservar direitos e a própria Cassi", aponta o diretor de Imprensa do Sindicato e funcionário do banco Otoni Lima. A proposta mantém a proporção no custeio do plano (60% banco / 40% associado) e parcela significativa da solidariedade. Apesar de instituir a



cobrança por dependente, atrela essa cobrança a um percentual do salário. Além disso, indica a reabertura do Plano Associados a novos funcionários admitidos desde 01/01/2018 (que podem

manter a Cassi na aposentadoria desde que assumam o pagamento da parte pessoal e patronal), e a instalação de mesa de negociação para integrar funcionários de bancos incorporados em até 30 dias a partir da aprovação do novo Estatuto. Leia demais itens da proposta no site do Sindicato.

Previ – Os resultados da Previ em 2018 estão sendo apresentados aos associados pelos diretores.

No ano passado o Plano 1 apurou rentabilidade de 18,82% (mais que o dobro da meta atuarial de 8,61%), acumulando um superávit de R\$ 6,5 milhões, mesmo pagando R\$ 12 bilhões em benefícios para 81.730 aposentados e 21.258 pensionistas. O Previ Futuro teve rentabilidade de 14,06%, com os ativos totais chegando a R\$ 15 bilhões. O Plano 1 é exclusivo para os funcionários que começaram a trabalhar no Banco do Brasil antes de 1997. Os resultados reforçam a importância de se manter representantes dos funcionários na direção do fundo.

Aposentadoria

Aulas públicas e abaixo-assinado marcam ações contra a reforma da Previdência

Sindicato vai às ruas para esclarecer categoria e sociedade sobre as cruéis consequências da proposta do governo

O Sindicato está à frente de uma série de ações para esclarecer e alertar sobre as consequências da reforma da Previdência desejada pelo governo Bolsonaro e sua equipe econômica (PEC 6/2019). Essas ações incluem aulas públicas com a presença de especialistas e diretores sindicais, debates com a sociedade, exibição de vídeos didáticos e a coleta de assinaturas para um abaixo-assinado nacional, que deverá ser encaminhado aos parlamentares no Congresso.

A primeira aula pública foi realizada na última sexta, 5, na Praça da Matriz em São Bernardo (foto). Outras estão sendo programadas, e as datas serão divulgadas nos canais de comunicação da entidade.



BELMIRO MOREIRA: FOI O RESPONSÁVEL PELA AULA PÚBLICA EM SBC DIA 5

Assinaturas – Já a coleta de assinaturas foi iniciada na última quinta, 4, em São Paulo, quando as centrais sindicais (CUT, CTB, For-

ça Sindical, Nova Central, CGTB, Intersindical e CSP-Conlutas) e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo realizaram atividade na Pra-

ça Ramos, levando para a rua o "aposentômetro" elaborado pelo Dieese para que o trabalhador faça o cálculo e compare as condições de sua aposentadoria nas regras atuais e com as alterações propostas. O "aposentômetro" também está disponível no site do Sindicato. "Queremos dialogar com a categoria e a sociedade em geral para esclarecer sobre as perdas que todos os trabalhadores terão se essa proposta for aprovada. É fundamental que essa informação seja democratizada, porque todos serão afetados, por muitas gerações", aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. O abaixo-assinado deverá ser encaminhado ao Congresso no próximo mês de maio.

Jornada Lula Livre atingirá mais de 15 países



ATIVIDADES ACONTECEM ATÉ 10 DE ABRIL

Nesta semana, que marca um ano da prisão do ex -presidente Lula, milhares de pessoas vão às ruas em mais de 15 países denunciar as arbitrariedades cometidas pela Justiça contra o ex-presidente. As manifestações estão sendo convocadas pelos organizadores da Jornada Lula Livre, que liderará uma série de atos, caravanas e comitês pela liberdade do ex-presidente entre os dias 7 e 10 de abril. A programação pode ser conferida no site da CUT (www.cut.org.br)

Perseguido no Brasil, Lula é reconhecido em todo o mundo pelas políticas de geração de emprego e renda e combate à fome. Por sua luta contra as desigualdades sociais foi indicado ao prêmio Nobel da Paz pelo ativista Adolfo Pérez Esquivel, ganhador do prêmio em 1980. As manifestações já foram marcadas em vinte capitais da Europa, América Latina e América do Norte.

Metalúrgicos da Ford retornam ao trabalho

Os metalúrgicos da Ford decidiram voltar ao trabalho no último dia 2, após 42 dias de paralisação. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o *Wagnão*, a decisão faz parte da estratégia de luta contra o fechamento da montadora em São Bernardo, anunciada em fevereiro.

As negociações com a empresa para o encerramento dos contratos com garantia de direitos estão

avançando. O pagamento da PLR foi estabelecido e na semana passada se discutiam ainda itens como data-base deste ano e valor das indenizações. "A Ford precisa pagar um preço pela sua decisão. Temos um acordo que garante estabilidade até novembro, mas gostaríamos de já em abril realizar uma assembleia trazendo uma boa notícia", afirmou Wagnão. A planta da Ford foi comprada pelo grupo Caoa.

